SUPPLEMENTO
AO N.º 205 DO
Commercio do Porto

Proprietario e director
B. S. CARQUEJA

Segunda-feira, 31 de agosto de 1914

Administração, composição e impressão
Rua do «Commercio do Porto», 108

A GUERRA

Publicamos este supplemento para não demorarmos as noticias relativas á guerra.

LISBOA, 30

Já não é só da expedição para a Africa que se trata nas regiões officiaes.

Dispõem-se os preliminares para a mobilisação de um corpo de exercito, que parece será constituido por 60:000 homens e que ficará preparado para qualquer eventualidade.

A este respeito, fazem-se muitas interrogações; mas nada está definitivamente assente.

Para a expedição á Africa são esperados de Vianna 40 carros de bois, alli adquiridos pelo Estado. Com os carros virão as cangas e mais petrechos.

Foi recommendado á guarda fiscal que não é permittida a sahida de gazolina considerada como combustivel.

LISBOA, 30

Vindos do Porto, chegaram esta noite aqui o snr. alferes de infanteria Miguel da Fonseca Pinheiro, que faz parte do quartel general da expedição que vai para Angola; e o snr. alferes Luiz Camões, de cavallaria 9, que vem tomar conta de vario material para o 3.º esquadrão do seu regimento, que é tambem expedicionario á Africa.

Entrou hoje no Tejo o paquete «Peninsular», da Empreza Nacional, trazendo um importante carregamento de carvão para a mesma Empreza. São esperados mais vapores com carvão.

Os vapores dinamarquez «Hamlet» e sueco «Vind», entrados hontem, á noite, no nosso porto, fundearam hoje no quadro dos navios mercantes.

Do Cabo Carvoeiro telegrapharam terem alli passado, respectivamente, com rumo norte e sul, os vapores inglezes «Duwaraven» e «Ruabon».

No quadro dos navios de guerra encontram-se actualmente fundeados o «Cinco de Outubro», a canhoneira «Ibo» e os torpedeiros n.os 1 e 3.

Em frente a Oitavos e Sagres estiveram pairando esta manhã dois cruzadores inglezes e em frente a Cascaes esteve tambem o cruzador «Sutley», que, cerca das 8 horas, mandou a terra um escaler a vapor com marinheiros e um official, a fim de comprar mantimentos. O «Sutley» seguiu depois para o largo.

Esta manhã foram recebidas as malas de correspondencia franca de Inglaterra, Suissa, Russia, New-York, Cuba e Mexico.

A grande batalha

PARIZ, 30

Uma nota official diz que os francezes se apossaram das linhas de Mortanz. A ala esquerda combateu, obrigando a retroceder os allemães, que soffreram perdas consideraveis.

Nos outros movimentos os francezes foram menos felizes. Os allemães avançam sobre La Fère.

PARIZ, 30

Continúa a grande batalha na segunda linha de defeza franceza, desde Peronne até Verdun. A esquerda franceza obteve vantagens, mas a direita retrocedeu.

A povoação de Peronne, que fica a noroeste de Saint-Quentin, está muito ameaçada pelos allemães.

Em La Fère o combate continúa vivissimo. Os allemães fazem um movimento envolvente. O seu avanço sobre Pariz é uma questão de poucos dias.

As perdas de ambos os exercitos são enormes.

Rumoreja-se que se a batalha fôr favoravel aos allemães, o governo francez passará para Bordeus.

O jornal official publicou um decreto destituindo o sub-prefeito de Peronne, por ter abandonado o seu lugar, tendo-se refugiado em Saint-Quentin ao ter conhecimento do avanço dos allemães.

O ministro do interior communicou aos prefeitos e sub-prefeitos que permaneçam nos seus lugares, ainda que o inimigo avance, do contrario serão considerados como soldados desertores.

Continua a evacuação de feridos para as povoações do oéste.

Pariz fortifica-se

PARIZ, 30

Continuam as obras de fortificação de Pariz, especialmente no campo entrincheirado. O general Gallieni está providenciando de modo que Pariz offereça a maxima resistencia a qualquer ataque eventual dos allemães.

Em alguns pontos estão sendo demolidas as casas que possam obstar a que o tiro dos canhões não tenha o effeito desejado.

Toda esta actividade faz presumir que os allemães tratam de forçar todos os obstaculos para se aproximarem de Pariz.

Por outro lado, o governo está fazendo convergir para Pariz grandes quantidades de provisões de bôcca, especialmente trigo, tendo chegado d'este cereal numerosos vagões.

Grande numero de senhoras preparam em Saint Denis ambulancias para 600 camas.

O combate naval de Heligoland

LONDRES, 30

Uma nota official do almirantado diz que as perdas dos inglezes na batalha naval de Heligoland foram 29 mortos, entre elles dous tenentes e 38 feridos.

O avanço dos russos

PARIZ, 30

Uma communicação official russa nega que os allemães tenham obtido qualquer victoria, como se tem propalado.

Em Vienna reconhece-se officialmente que dois milhões de russos avançaram já 500 kilometros. Embora os austriacos resistam, não será duradoura a sua resistencia, porque os russos téem a mais que os austriacos dez corpos de exercito.

S. PETERSBURGO, 30

Despacho official: Prosegue encarniçadamente a batalha entre russos e austriacos. A léste de Lemberg os russos fizeram 3:000 prisioneiros. Ao norte de Tomacher a 15.ª divisão hungara está cercada. Rendem-se regimentos inteiros.

O generalissimo russo declarou que os «sckols» que fazem uso de balas explosivas serão tratados como malfeitores, em conformidade com as leis militares.

No mesmo despacho diz-se que em Podgayzy os allemães tiveram 3:000 homens fóra de combate, perdendo 9 canhões.

Em Madrid

MADRID, 30

Um despacho aqui recebido diz que em Berlim vai grande jubilo pela victoria dos allemães em Saint-Quentin.

Os allemães reconhecem o valor excepcional dos inglezes.

Lema declarou que os technicos calculam que os allemães téem ao norte de França 1.300:000 homens e que os russos crêem que, a continuarem as suas victorias, chegarão em dois mezes a Berlim.

Confirmou a derrota dos alliados em Saint-Quentin e que foram feitos prisioneiros milhares de inglezes, perdendo sete baterias. Os alliados retiraram-se da segunda linha, mas não chegaram á terceira ainda.

Acrescentou que em Pariz está tudo disposto para a defeza, que a Ostende chegam numerosos fugitivos de Louvain e que a Austria prometteu a independencia aos polacos, alarmada como está com o avanço dos russos, que recuperaram Lublin.

O presidente do conselho belga

BRUXELLAS, 30

O presidente do conselho belga declarou que está confiado no exito da guerra; que embora soffra muito, a Belgica continuará independente.

Crê que Anvers é inexpugnavel e que os allemães precisarão de 300:000 homens para a cercar.

O rei Alberto continua valorosamente a apresentar-se nos pontos de combate mais perigosos, todas as vezes que é preciso que os belgas saiham a cooperar com os seus alliados. A fim de se prevenir dos ataques dos Zeppelins, a illuminação publica em Anvers é apagada muito cedo. Em todo o caso o espaço é illuminado por podorosos reflectores.

Servios e austriacos

LONDRES, 30

Assegura-se que a Austria fez propostas de paz á Servia, a fim de poder oppôr-se ao avanço russo.

A destruição de Louvain

MADRID, 30

A embaixada ingleza em uma communicação official, confirma que os allemães destruiram a cidade de Louvain, tendo praticado numerosos fuzilamentos.

A embaixada allemã, em outra communicação, trata de desculpar o procedimento das tropas do seu paiz, affirmando que um civil belga foi o primeiro a fazer fogo contra os soldados da Allemanha.

Os tripulantes do «Kaiser Wilhelm»

MADRID, 30

Dizem de Las Palmas que o vapor «Hierro» desembarcou alli o commandante e os tripulantes do «Kaiser Wilhelm» que, arvorado em guerra, havia sido mettido a pique pelos inglezes.

Sobre Pariz

PARIZ, 31

Pairou um aeroplano allemão sobre Pariz, lançando uma bomba e uma bandeira com esta mensagem: Rendei-vos! Os allemães estão ás portas de Pariz. Grande intranquillidade.

Varias noticias

PARIZ, 30

O ex-ministro da guerra Messimy marchou, como commandante de caçadores, para a primeira linha de combate a incorporar-se no exercito da Lorena.

Corre que de um dos portos allemães sahiu um novo transatlantico armado em corso para substituir o «Kaiser Wilhelm» mettido a pique.

Dizem de Athenas que um grupo de officiaes do exercito e da marinha allemã atravessaram em comboio especial o territorio bulgaro em direcção a Constantinopla.

Em Ostende um aviador inglez cahiu perto de Tirlemont. O seu cadaver foi objecto de desacato por parte dos allemães.

Segundo uma nota, ha em Berlim 57:000 operarios socialistas sem trabalho, além de 100:000 que não pertencem áquelle partido.

Em S. Petersburgo continuaram as manifestações de sympathia á França. Nos theatros é aproveitada qualquer opportunidade para pedir que a orchestra execute a «Marselheza».

De Tokio dizem que não sahiu barco algum allemão de Kiao-Tcheu, sendo a esquadra japoneza canhoneada sem soffrer avarias.

A neutralidade do Brazil

RIO DE JANEIRO, 30, ás 3 horas e 25 minutos

(*Do correspondente de* O Commercio do Porto)

Foram hoje distribuidos os navios de guerra da esquadra brazileira pelas costas do norte e do sul, para manterem a neutralidade do Brazil.

E' muito elogiado pela imprensa o procedimento do senhor D. Manoel de Bragança, convidando os portuguezes a combater ao lado das nações alliadas.

Os negocios bancarios estão paralysados.

Cambio nominal 13 1/4.